



## Notícias da ONU e do mundo

• Carmelite Sisters of Charity-Vedruna • Congregation of Bon Secours of Paris • Congregation of Mary • Congregation of Notre Dame of Montreal • Congregation of Our Lady of Sion • Congregation of Sisters of St. Agnes • Congregation of St. Brigid • Daughters of Wisdom • Handmaids of the Sacred Heart of Jesus • Holy Union Sisters • Missionary Sisters of the Sacred Heart • Religious of Jesus and Mary • Religious Sisters of Charity (Ireland and Australia) • Sisters of Notre Dame • Sisters of Providence • Sisters of St. Anne • Sisters of the Divine Savior • Sisters of the Holy Names of Jesus & Mary • Society of the Holy Child Jesus • Soeurs de l'Assomption de la Sainte Vierge • Ursuline Charism Group • Ursuline Sisters of Mount St. Joseph •

## PALAVRAS DA DIRETORA EXECUTIVA

Bem-vinda à 5ª edição do boletim Notícias da ONU e do Mundo, da UNANIMA International. Escrevo esta reflexão sobre o Dia Internacional de Nelson Mandela, lembrando a importante ocasião um ano atrás, quando líderes mundiais unanimemente adotaram a Declaração Política de Nelson Mandela. A Declaração reafirmou os Princípios da Carta da ONU. Nelson Mandela foi um “extraordinário defensor global da dignidade e da igualdade”. Como um dos líderes mais emblemáticos e inspiradores do nosso tempo, ele exemplificou coragem, resiliência, compaixão e compromisso com a liberdade, paz e justiça social

Também nessa data, encerramos o Fórum Político de Alto Nível de 2019 na ONU, em Nova York, onde ainda há muita energia fluindo. Nós estivemos ali durante dez dias, em trocas sobre o que significa ser ousado em nossa luta pela igualdade e realizar os direitos humanos para toda a humanidade. Durante esses dias, a UNANIMA International focou sobre a desigualdade e ajudou a identificar grupos invisíveis e marginalizados, especialmente mulheres, crianças e meninas.

Conforme trabalhamos coletivamente pela paz, estabilidade, desenvolvimento sustentável e direitos humanos para todos, será muito proveitoso recordar o exemplo dado por Nelson Mandela, quando afirmou que “nosso melhor tributo encontra-se nas ações”. Mandela deixou uma luz no mundo que continua a brilhar até hoje. Sua luz era a de justiça, igualdade e esperança.

Jean



### Destaques

1. A privação de moradia: uma reflexão pastoral por Marvie L. Misolas, MM
2. O que acontece na ONU
3. Conheça nossas novas funcionárias e membros do conselho
4. Atualização da estagiária
5. Histórias dos movimentos de base
6. Seção de fontes

AGOSTO 2019, ISSUE NO. 5



.com/unanimaintl/



@UNANIMAIntl



@unanimainternational



info@UNANIMA-International.org

# A PRIVAÇÃO DE MORADIA: UMA REFLEXÃO PASTORAL POR MARVIE L. MISOLAS, MM

Eu represento minha congregação nas Nações Unidas há dois anos. Minha caminhada diária é caracterizada por me familiarizar novamente com os contornos do curto trajeto da Estação Grand Central até a ONU. Às vezes, aventuro-me na Rua 43, onde sou sempre recebida por um alegre "bom dia" dado por um homem, quando passo pela Igreja de Santa Inês. Principalmente, no caminho de volta para a Grand Central, andando em direção à Rua 42 e, muitas vezes, vejo alguns desabrigados descansando nos bancos na esquina da 1ª Avenida com a Rua 42. Eu normalmente sorrio e os cumprimento muito rapidamente, caso estejam acordados. Agora, estou me familiarizando com eles. Não consigo ignorá-los. Sinto-me aflita por não poder fazer muito, especialmente durante os dias em que está muito calor ou quando o frio está congelante. Deparei-me novamente com a "privação de moradia" que vejo ao meu redor. As memórias do meu trabalho em Taiwan estão sendo revividas. É algo que me persegue, eu acho.

"Todos os solitários, de onde vêm?", a frase que Fran Ferder e John Heagle tomaram emprestado dos Beatles abre o capítulo "O Anseio por intimidade". Os autores citam a pergunta de uma jovem que não consegue conciliar sua experiência de intimidade e amor em sua família e o que testemunha ao seu redor, sobrou amor suficiente?. E como é possível que não tenhamos esse tipo de consciência e ainda façamos perguntas como: existe amor suficiente em minha vida para me manter seguindo, dia após dia? Existe conexão suficiente para que eu não me sinta isolado e sozinho? Há compreensão suficiente, compaixão suficiente para encontrar significado? Como posso me curar das traições do amor em minha vida, do colapso da confiança?[Ferder e Heagle]. E como podemos não nos sentirmos "deslocados" com o que está acontecendo à nossa volta? Ao trabalhar com mulheres

e homens que encontraram refúgio nas ruas, a principal questão da privação de moradia não é apenas a falta de um lar físico, mas a solidão e o isolamento de seu "lar", seja esse lar o próprio eu, a família e amigos ou a sociedade. O termo "desfiliação" pode ser útil para entender essa experiência particularmente desumana de privação de moradia. Refere-se à falta de morada psicológica. Durante um período prolongado nessa situação, o sentimento de estar vivo e de pertencimento morre. A dignidade e a fome de viver desaparecem lentamente na sujeira e na invisibilidade que se sente. Essa fúria na capacidade humana para a vida e a intimidade autêntica precisa ser, mais uma vez, nutrida e reconhecida novamente.

As tarefas de ajuda exigidas de nossa equipe e dos voluntários no Centro de Mulheres do Bom Samaritano requerem a compaixão íntima como a do Bom Samaritano na história. A privação de moradia coloca uma nova busca e tem sede de compreensão à luz da intimidade ou da falta dela no ser humano... Estar presente e facilitar a confiança e o ambiente seguro são nossa resposta imediata, assim como a comida, os chuveiros e as roupas restauram o bem-estar físico de alguns de nossos amigos. E quanto a mim, este é um teste para saber se posso amar um estranho, mesmo quando meu ser atinge o seu limite. Nosso serviço requer "intimidade ombro a ombro" e "intimidade cara a cara". É importante tornar-se amigo e assegurar que se estará com eles até que se sintam preparados para estar em um relacionamento. É uma jornada de celebração do sentimento de conexão tanto ao se sentir abençoado quanto ao se sentir desanimado. No livro, Ferder e Heagle falam sobre a formação de uma teologia da compaixão. Eles sugerem que o processo de encorajar, curar e ministrar à comunidade na prática da visão do Evangelho chama-se teologia pastoral. "O ministério pastoral começa aceitando as pessoas onde elas estão e ouvindo respeitosamente suas histórias, assim como Jesus e a mulher no poço... É uma presença a ser oferecida. A primeira tarefa é oferecer um ambiente seguro".

Sugiro que a espiritualidade da intimidade recuperada do exemplo do Evangelho e de Jesus seja a base para o cuidado de outros que sofreram ou estão sofrendo de desconexão, tais como aqueles que se encontram em situação de rua. A consciência disso nos evoca a "ver" e "agir" e humildemente retornar a nós mesmas, experimentando o amor de Deus.

Referência:

Tender Fires: The Spiritual Promise of Sexuality by Fran Ferder and John Heagle. Crossroad Publishing Co., New York, 2002 (publicado no Brasil pela Edições Loyola, com o título Chamas suaves - A promessa espiritual da sexualidade).



# O QUE ACONTECE NA ONU

## Atualizações do Comitê de ONGs



### Grupo Major de ONGs (NGO MG)

Como mecanismo chave de facilitação para a participação e melhoria do engajamento de organizações não governamentais em processos direta e indiretamente relacionados ao Fórum Político de Alto Nível, o Grupo Principal esteve muito ocupada durante o HLPF e nos meses que antecederam o evento. Ao longo de todo o fórum, o Grupo Principal preparou o documento de posicionamento, apresentou declarações, coordenou contribuições para as Revisões Nacionais Voluntárias e promoveu um evento paralelo intitulado "Da política fundamentada à prática incorporada e à ampla participação: os ODS em ação". Como membro ativo do Grupo Principal, a UNANIMA International esteve entre os organizadores deste evento. Você pode assistir a esse evento paralelo aqui: <https://www.facebook.com/NGOMajorGroup/videos/2551647721521470/>

Caso deseje acessar um resumo do documento de posicionamento, clique aqui: <https://sustainabledevelopment.un.org/index.php?menu=3170&nr=2144&page=view&type=30022>

### Comitê de ONGs para o Desenvolvimento Social (NGO CSocD)

Durante o Fórum Político de Alto Nível (HLPF), o subcomitê de base de ONGs no CSocD realizou um evento paralelo intitulado "Experiências vividas de desigualdades (ODS 10): as bases respondem". Nesse evento soubemos os resultados iniciais da pesquisa sobre desigualdades, aplicada no início do ano, e as experiências vividas de desigualdades. Clique aqui para assistir a um trecho do evento: [https://drive.google.com/file/d/1LKFCCTQfvx8Jsg3IFF9QK720QBY6yVHq/view?fbclid=IwAR3UG0vx0n6KsoV61LvHy4cBBFocwyi1u4P8pa584\\_oluAJZwqceZ29oomw](https://drive.google.com/file/d/1LKFCCTQfvx8Jsg3IFF9QK720QBY6yVHq/view?fbclid=IwAR3UG0vx0n6KsoV61LvHy4cBBFocwyi1u4P8pa584_oluAJZwqceZ29oomw)



## Chamado a mil vozes

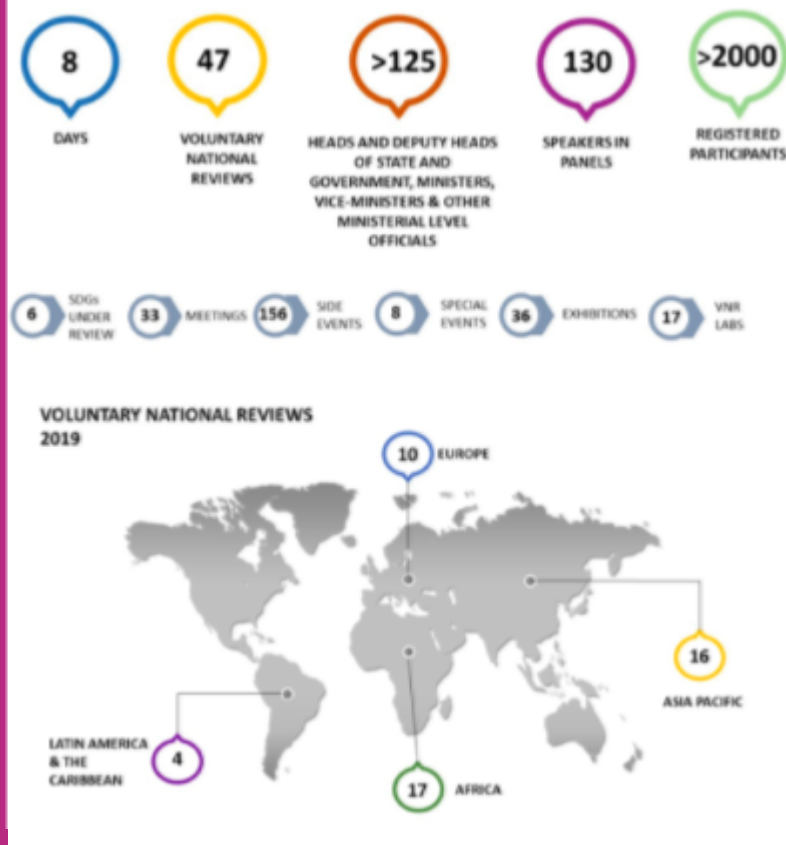
Em preparação para a 58ª Comissão para o Desenvolvimento Social, com o tema "Habitação acessível e sistemas de proteção social para todos para combater a privação de moradia", bem como em esforços contínuos de advocacy, a UNANIMA International está à coleta de 1.000 vozes. Estamos procurando as vozes de todas acerca de como nós, enquanto indivíduos, experimentamos, vemos ou entendemos a questão da privação de moradia familiar, deslocamento e trauma. Gostaríamos de convidar todas na nossa comunidade e fora dela a nos enviar vídeos, gravações de voz, arte ou outros elementos multimídia com os quais desejem contribuir. Estamos especialmente interessadas em ouvir as vozes de mulheres, crianças e meninas que tenham vivido a experiência de privação de moradia, deslocamento e trauma. Se você tiver perguntas ou quiser contribuir com algo, entre em contato pelo e-mail [info@unanima-international.org](mailto:info@unanima-international.org).



## #MakingaHome4Everyone

## Revisão no HLPF

De 9 a 18 de julho de 2019, a reunião do Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável (HLPF) realizou-se sob os auspícios do Conselho Econômico e Social, nas Nações Unidas, em Nova York. Em seu quarto ano, o tema desta sessão foi "Empoderar as pessoas e garantir a inclusão e a igualdade". Como nos quatro anos anteriores, o HLPF de 2019 focou na análise em profundidade de um conjunto dos 17 objetivos. Em 2019, Objetivo 4: Educação de qualidade; Objetivo 8: Trabalho decente para todos; Objetivo 10: Desigualdades reduzidas; Objetivo 13: Combater as mudanças climáticas; Objetivo 16: Promover sociedades pacíficas e inclusivas e, Objetivo 17: Parceria para o desenvolvimento sustentável, foram os objetivos principais. Como você pode ver no infográfico abaixo, o programa do fórum esteve repleto de interações significativas entre os Estados Membros, as Nações Unidas e partes interessadas não estatais, incluindo ONGs. Você pode assistir às sessões oficiais do HLPF sobre desenvolvimento sustentável na Web TV da ONU, pesquisando "2019 Fórum Político de Alto Nível sobre desenvolvimento sustentável (HLPF 2019)" ou visitando o programa aqui: <https://sustainabledevelopment.un.org/hlpf/2019/>



Durante o fórum, a UNANIMA International copatrocinou um total de 3 eventos: "ODS 4: no cerne da realização da Agenda 2030", através do nosso envolvimento no Comitê de ONGs sobre Migração; "Da política fundamentada à prática incorporada e à ampla participação: os ODS em ação", através do nosso envolvimento no Grupo Principal de ONGs; e "Vivenciamos Desigualdades (SDG 10): as comunidades de base respondem", através do nosso envolvimento no Comitê de ONGs sobre Desenvolvimento Social (subcomitê de base). Houve muita participação em cada um dos eventos e grande contribuição para o diálogo facilitado pelo HLPF. Além do evento paralelo, a Justice Coalition of Religious (JCoR) - Coalizão de Religiosos para a Justiça - realizou uma orientação para os membros que participaram do HLPF pela primeira vez. Este evento contou com a presença da integrante da UNANIMA International, Irmã Mary Sreeja Chittilappilly, SND, que, ao refletir sobre sua experiência, afirmou: "apreciei a orientação dada pela JCoR antes do HLPF. Eu recomendaria o HLPF ou uma experiência semelhante para todas aquelas que estão na liderança e às que se comprometem com a transformação global".

Além de copatrocinar eventos paralelos, a UNANIMA International realizou uma importante campanha de advocacy relacionada ao tema de Privação de moradia familiar, deslocamento (especificamente para mulheres, crianças e meninas) e trauma. Paralelamente ao estabelecimento de redes de contatos e à participação nos eventos relevantes, a equipe da UNANIMA International, juntamente com alguns de nossos maravilhosos amigos em Nova York, entregou kits de advocacy e conversou com vários Estados Membros, avaliando seu interesse no tema. Várias conexões foram feitas com os Estados Membros, o que certamente levará a colaborações substanciais e mais campanhas de advocacy no futuro. Caso deseje obter uma cópia eletrônica do kit de advocacy, envie um e-mail para <mailto:info@unanima-international.org>.



## OS ODS até aqui

Desde que foi adotada em 2015, a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fornecem e têm sido usados como modelo para o mundo alcançar o desenvolvimento sustentável através dos cinco "P" das Nações Unidas: pessoas, planeta, prosperidade, paz e parceria. À medida que 2030 se aproxima, devemos questionar a nós mesmas e a nossas comunidades, nosso governo nacional e comunidade global, se nossas ações hoje estão estabelecendo uma base para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Todos os anos, o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, publica um relatório intitulado "Relatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável", que fornece perspectivas baseadas em evidências e identifica o progresso, as deficiências e as lacunas na implementação até o período. Além de fornecer uma visão geral dos objetivos e da implementação já realizada, destaca onde mais ações precisam ser adotadas para garantir que "ninguém seja deixado para trás". Passados quatro anos desde sua adoção, o Relatório de 2019 identifica progresso em muitas áreas, incluindo a redução da pobreza extrema, diminuição das taxas de mortalidade infantil, imunização generalizada e aumento do acesso das pessoas à eletricidade. Infelizmente, também nos diz que a resposta global até aqui não tem sido suficientemente ambiciosa e continua a deixar de fora as pessoas mais vulneráveis e os países que mais sofrem.

Abaixo, seguem algumas constatações importantes, detalhadas no relatório de 2019:

- O aumento da desigualdade entre e dentro dos países requer atenção urgente. Três quartos das crianças raquíticas vivem no sul da Ásia e na África subsaariana; a pobreza extrema é três vezes maior nas áreas rurais do que nas áreas urbanas; os jovens têm maior probabilidade de estar desempregados do que os adultos; apenas um quarto das pessoas com deficiências graves recebe uma pensão por invalidez; e as mulheres e meninas ainda enfrentam barreiras para alcançar a igualdade.
- O ano de 2018 foi o quarto ano mais quente já registrado. Os níveis de concentração de dióxido de carbono continuaram a aumentar em 2018. A acidez oceânica é 26% maior do que na época pré-industrial e a projeção é de que aumente de 100% a 150% até 2100, segundo a taxa atual de emissões de CO<sub>2</sub>.
- O número de pessoas vivendo em extrema pobreza caiu de 36% em 1990 para 8,6% em 2018, mas o ritmo da redução da pobreza está começando a desacelerar à medida que o mundo luta para responder à privação arraigada, conflitos violentos e vulnerabilidades a desastres naturais.
- A fome global tem aumentado após um declínio prolongado. Você pode encontrar a íntegra do relatório sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável aqui: <https://unstats.un.org/sdgs/report/2019/>

## A Cúpula dos ODS

Nos dias 24 e 25 de setembro de 2019, os chefes de Estado e de governo irão se reunir na sede das Nações Unidas em Nova York para a Cúpula dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Cúpula dos ODS). Sob os auspícios da Assembleia Geral, esta cúpula acompanhará e contribuirá para a revisão abrangente do progresso e da implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e de cada um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) até o momento. Como este é o fim do primeiro ciclo de quatro anos, este evento grandioso será a primeira cúpula das Nações Unidas desse gênero desde a adoção da Agenda, em setembro de 2015. Assim como a declaração política intergovernamental acordada, as ações voluntárias para acelerar a implementação dos ODS serão anunciadas antes e durante a cúpula. Você pode encontrar mais informações sobre a cúpula e dados sobre os 17 objetivos aqui: <https://sustainabledevelopment.un.org/sdgsummit-home>



Em preparação para a cúpula, a ONU lançou o registro "Ações de aceleração dos ODS". Esta é uma plataforma em que iniciativas voluntariamente realizadas por países e outras partes interessadas que contribuem para acelerar a implementação da Agenda 2030 podem ser compartilhadas. As ações de aceleração dos ODS podem ser registradas pelos governos nacionais, locais e regionais, pelo sistema das Nações Unidas, outras organizações intergovernamentais, instituições financeiras internacionais e regionais, grandes grupos e outras partes interessadas, incluindo o setor privado, organizações da sociedade civil, instituições acadêmicas e de pesquisa, comunidade científica e outros atores – individualmente ou em parceria. Se você deseja registrar as ações de aceleração da sua organização, visite este site: <https://sustainabledevelopment.un.org/partnership/register/?source=90>



Top: Back Row -Stacy Hanrahan, Barbara Jean Head, Nonata Bezerra, Cathy Sheehan, Ellen Sinclair, Anne McCabe, Fran Gorsuch, Janice Belanger, Margaret Fyfe, Margaret Scott, Maureen Foltz, Pereka Nyirenda, Josee Therrien, Ces Martin, Eileen Davey Front Row- Barbara Spears, Jean Quinn, Lucille Goulet, Mary Akinwale and Janet Petersworth  
 Bottom left: Jean Quinn DW, Executive Director & Molly Gerke, Executive Assistant. Bottom middle: Eliza Gelfand, Administrative Assistant, Bottom Rights: Kirin Taylor, Research Fellow

# RENCONTREZ NOTRE CHERCHEUR

Kirin Taylor é uma pacifista politicamente engajada e candidata ao Mestrado em Governo e Política da Universidade de St. John. Originalmente de Maryland, EUA, Taylor trabalhou anteriormente em administração e educação para a paz com a organização sem fins lucrativos Little Friends for Peace, onde aprendeu que "a paz deve começar com cada um de nós". Taylor passou um ano na Áustria durante o ensino médio, o que estimulou seu amor pelo aprendizado de idiomas e informou sua compreensão da paz como uma perspectiva mundial abrangente. Suas experiências em intercâmbio cultural e trabalho de serviço e pesquisa voltados à comunidade incitaram seu desejo de se engajar na defesa política da justiça social. Mais recentemente, Taylor fez um estágio na Congregação da Missão nas Nações Unidas, parte da família vicentina, com o objetivo de contribuir para a solução de questões multilaterais, como preocupações ambientais e privação de moradia. Taylor já trabalhou com jovens, adultos e refugiados sem-teto.

## Próximos eventos

9 de agosto	Dia Internacional dos Povos Indígenas
12 de agosto	Dia Internacional da Juventude
21 de setembro	Dia Internacional da Paz
23 de setembro	Cúpula Global de Ação Climática
24-25 de setembro	Cúpula dos ODS
1ode outubro	Dia Internacional da Pessoa Idosa
10 de outubro	Dia Mundial da Saúde Mental
17 de outubro	Dia Internacional pela Erradicação da Pobreza

# ATUALIZAÇÃO DA ESTAGIÁRIA E APRESENTAÇÕES

## Ellie Ballard - estagiária do verão

Ellie Ballard é aluna de pós-graduação da Universidade de Nova York (NYU), no departamento de Relações Internacionais. Completou sua graduação em Política, Direitos e Desenvolvimento na NYU, em 2018. Originalmente de Dayton, Ohio, o interesse de Ellie na política começou quando ela trabalhou como voluntária na sede do Partido Democrata de Dayton, no verão de 2014. Durante o ano que passou estudando no exterior, em Berlim, Ellie fez estágio na Kiron Open Higher Education, uma ONG que ajuda refugiados na Alemanha a começar e/ou concluir seus cursos universitários e a se adaptar à vida na Europa. Após essa experiência, Ellie retornou a Nova York com um forte desejo de continuar trabalhando para ONGs que fornecem ajuda e serviços para populações vulneráveis em todo o mundo.

## Bolsa de estudos Catherine Ferguson Irmã

### Mary Rashmi Mattappally

Sou Irmã Mary Rashmi Mattappally de Kerala, Índia, que veio à Tanzânia, África, em 2002, depois de trabalhar em diferentes partes da Índia: favelas de Delhi, áreas rurais de Bihar e como animadora diocesana de comunidades cristãs de base entre os pescadores e sem-terra da Diocese de Trivandrum. Em Arusha, na Tanzânia, iniciei um centro para mulheres de grupos de baixa renda e tive vários programas para elas: organizar as mulheres em grupos de autoajuda e bancos comunitários de vilarejos (VICOBA), desenvolvimento de habilidades e treinamento para a liderança e autoconfiança, dando atenção especial às vítimas da AIDS. Várias pré-escolas foram criadas sob as árvores para as crianças, ajudando aquelas que vivem em ambientes difíceis e órfãs, adolescentes vulneráveis e abandonadas, idosos e assim por diante. Comecei a ter contato com a comunidade Maasai a partir de 2008, permanecendo no "boma" dos Maasai, viajando e aprendendo com eles. Tudo está sendo transformado lentamente. Jesus, nosso Bom Pastor, vive entre a comunidade Maasai e estou muito feliz por estar em sua companhia!

## Experiência de imersão Michele Brodrick

Eu trabalho na educação católica na Austrália há aproximadamente trinta anos e, atualmente, sou vice-diretora do St. Joseph's College, Geelong. Antes disso, fui professora e líder sênior no Clonard College, uma escola secundária para meninas dos ministérios de Kildare por dezessete anos. Durante esse tempo, tive a oportunidade de desenvolver programas escolares e iniciativas em educação indígena. Isso resultou na oportunidade de liderar um projeto de pesquisa sobre compreensão intercultural, participar da Conferência Mundial de Povos Indígenas sobre Educação (WIPCE, na sigla em inglês), no Peru, em 2011, e apresentar ao lado de líderes indígenas da Austrália no WIPCE, em 2014. Gostei de trabalhar com aborígenes e alunos e famílias das Ilhas do Estreito de Torres, envolvendo-me, por vários anos, no estabelecimento de parcerias e experiências de imersão com comunidades aborígenes remotas na Austrália. Sinto-me muito grata por ter sido aceita para um estágio na UNANIMA International. Isso me permitirá aprofundar minha compreensão sobre formas de promover a consciência global e entender como as nações podem coexistir com base em princípios de solidariedade. Também ampliará minha compreensão das Nações Unidas, da UNANIMA International e do trabalho das ONGs para promover mudanças sistêmicas. Como líder em educação, quero utilizar todos os aprendizados para promover advocacy em minha escola atual e compartilhar esses aprendizados com a rede católica mais ampla da Austrália.



# COMUNIDADES DE BASE

## Ciclone Idai deixa centenas de pessoas desabrigadas no sul do Malawi

O ciclone Idai trouxe destruição para áreas de Moçambique, Malawi e Zimbábue, no que poderia se tornar um dos piores desastres relacionados ao clima a atingir o Hemisfério Sul nesta década. Centenas de pessoas morreram e cerca de 600 mil pessoas estão desabrigadas, segundo o Programa Mundial de Alimentos. Na Paróquia de Konzalendo, no Malawi, onde as Irmãs Religiosas da Caridade vivem e trabalham, várias casas desabaram completamente, enquanto outras desmoronaram parcialmente, devido aos fortes ventos, deixando as pessoas desabrigadas e em situação de rua. A maioria das casas em Konzalendo é construída com tijolos, barro e telhados de palha. Devido à extrema pobreza que sofrem, são esses os materiais com os quais as pessoas podem arcar. A população de Konzalendo começou a melhorar suas casas com o dinheiro gerando pela venda de bananas, que a maioria cultivava abundantemente ao redor das casas. No entanto, há alguns anos, uma doença aniquilou todas as bananas da região, deixando as pessoas privadas de sua principal fonte de renda.

Três Irmãs da Caridade no Zâmbia, juntamente com as duas irmãs que vivem em Konzalendo, visitaram algumas das pessoas que foram afetadas pelo ciclone Idai, em Chipho, uma aldeia na fronteira com Moçambique. A sensação de desesperança era evidente em várias pessoas cujas casas visitamos. No entanto, algumas delas começaram a reconstruir suas casas usando os tijolos das casas que haviam desmoronado. Apesar disso, a única coisa que elas dispõem para subir os tijolos é o barro - uma receita para mais desastres. Graças à nossa parceria com os jesuítas, poderemos ajudar algumas das famílias com cimento e telhas para que possam construir casas mais sólidas. Algo realmente comovente entre algumas das famílias que visitamos foi o desejo de seguir em frente e não ceder ao desespero. Lembrei-me forçosamente de um verso do Irish Poem (Poema Irlandês) de Brendan Kennelly, "Begin" (em tradução livre, "Comece").

*Embora vivamos em mundo que sonha em terminar  
que sempre parece prestes a desistir  
algo que não reconhece a conclusão  
insiste para que eternamente comecemos.*

Não pude deixar de admirar a resiliência desta comunidade. Eles haviam perdido a maior parte de suas posses materiais, suas plantações haviam sido destruídas pelo excesso de chuvas, mas estavam prontos para recomeçar e seguir em frente com suas vidas. O Malawi é um dos países mais densamente povoados da África e é o terceiro país mais pobre do mundo, segundo o ranking de 2018 do Fundo Monetário Internacional (FMI). Mais da metade da população vive abaixo da linha da pobreza e mais de 85% dependem da agricultura de subsistência. A situação em Konzalendo lembra a realidade da extrema pobreza em nosso mundo e como os recursos mundiais são distribuídos de forma tão desigual. Existe uma necessidade urgente de os governos do mundo começarem a abordar seriamente o Objetivo Sustentável 1 da Agenda 2030, no qual se comprometeram a erradicar a pobreza extrema:

1.1 Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas que vivem com menos de USD 1,25 por dia.

1.5 Até 2030, desenvolver a resiliência dos pobres e daqueles em situações de vulnerabilidade e reduzir sua exposição e vulnerabilidade aos eventos relacionados a situações climáticas extremas e outros choques econômicos, sociais e ambientais. Conforme Dan Ariely afirma, "os desastres geralmente são um bom momento para reavaliar o que temos feito até agora, quais erros cometemos e quais melhorias devem vir a seguir."

Abordar a pobreza que relega algumas das populações do nosso mundo a situações que as expõem a consequências terríveis em tempos de desastre deve ser o centro das atenções em todos os planos do governo. O Malawi realizará eleições presidenciais e parlamentares nas próximas semanas e a Igreja fez um trabalho louvável ao tentar sensibilizar as pessoas sobre a necessidade de votar em líderes que coloquem os interesses do povo em primeiro lugar e enfrentem o enorme problema da pobreza no país. Resta ver se as pessoas deram ouvidos à mensagem.

As Irmãs da Caridade, em parceria com o projeto jesuíta "Para além do Ciclone Idai", tentarão responder às necessidades das pessoas da melhor maneira possível e trabalhar com a comunidade a fim de desenvolver capacidades para reduzir sua vulnerabilidade a desastres relacionados ao clima. Um aprendizado imediato é que aqueles que plantaram árvores ao redor de suas casas sofreram menos com os efeitos dos ventos fortes. Uma das iniciativas, portanto, será incentivar o plantio de árvores em volta das casas das pessoas.

Agradecemos a Deus pela generosidade de tantas pessoas que tornarão isso possível.

- Religious Sisters of Charity (Ireland and Australia)





# ENVOLVIMENTO MARISTA EM UM PROJETO DE REFLORESTAMENTO – SÍTIO DO PATRIMÔNIO DE MATANIWAI, ILHAS YASAWA, FIJI

Há algum tempo, a Unidade de Fiji enviou a Irmã Lora Adikakai SM em missão para trabalhar num projeto de reflorestamento com a população local da Ilha de Nacula, parte do grupo Yasawa, em Fiji. O objetivo do projeto é restaurar os danos causados ao solo e ao habitat resultantes da erosão, e educar a geração mais jovem em plantações sustentáveis e planejamento para o futuro. É uma maneira de unir o povo do clã Tokatoka em um projeto comum, afastando-os da dependência do turismo, reorientando e assumindo a responsabilidade por sua própria terra.

Antes da década de 1950, os anciãos da aldeia descreviam Mataniwai como uma área de floresta, mas ao longo dos anos a terra foi sendo gradualmente degradada. Agora, predominam pastagens e arbustos, com algumas árvores isoladas. O objetivo é plantar uma variedade tão grande quanto possível de espécies nativas de árvores, árvores frutíferas, árvores com flores com cheiro adocicado e várias espécies para fins comerciais. O suprimento natural de água na ilha – duas nascentes – é utilizado para gotejamento e rega das mudas. O Departamento Florestal dispôs-se a fornecer árvores e outras mudas, uma vez que este projeto está alinhado com a iniciativa do governo de combater a mudança climática. Também as verificações de sobrevivência são realizadas regularmente com a ajuda do Departamento Florestal. É um processo de longo prazo. Pode levar de vinte a trinta anos para que atinjam a plena maturidade!

No início de junho de 2019, Lora foi acompanhada pela equipe de liderança de Fiji até as Ilhas Yasawa para começar a trabalhar. Enquanto trabalha no local do projeto, ela vive de maneira muito simples! Ela retorna em intervalos regulares para sua comunidade em Nadi.

- Marist Sisters, Yasawa Islands, Fiji



## SEÇÃO DE RECURSOS

**Traverser les mailles cachées  
Exposer les inégalités dans l'UE**

**Rapport:**

<https://www.sdgwatcheurope.org/wp-content/uploads/2019/06/FALLING-THROUGH-THE-CRACKS-JUNE-2019.pdf>

**Link para o site dos ODS**

<https://sustainabledevelopment.un.org/sdgsummit> is full of Sustainable Development information



**Link para o relatório de destaque**

<https://www.2030spotlight.org/en>



**Um poema sobre encontros com pessoas em situação de rua Lim Sim Ek (uma amiga e professora - Biblioteca Budista Che Guang)**

Velho ao pé do salgueiro-chorão,  
Você descansou suas costas no banco frio,  
Seu rosto marcado por rugas escuras.  
Você contou suas batalhas à noite silenciosa.  
A brisa leve tocou sua testa e beijou você com suave conforto.  
Por isso, o corpo cansado encontra um descanso momentâneo.  
Foi o paraíso para você.  
Você evitou meu sorriso, temendo que eu saiba quem realmente é.  
Queria lhe perguntar, mas não vou.  
Queria lhe perguntar, como vai a vida?  
Isso realmente importa?  
Estava absorvida nessas perguntas,  
De repente, você interrompeu meus pensamentos  
Com uma risada, convidou-me a sorrir!